

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO INSETICIDA CERTERO (TRIFLUMURON) E BELT (FLUBENDIAMIDE) NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO *LEUCOPTERA COFFEELLA* (LEPIDOPTERA: LYONETIIDAE) NA CULTURA DO CAFÉ (*COFFEA ARABICA* L.)

Jefferson Gitirana Neto, Marina Robles Angelini, Marco Aurélio de Oliveira Fagotti, Gustavo Nogueira Arantes, Pedro Ribeiro Tannús: Agroteste Serviços de Inteligência Agrônômica –Uberlândia/MG; Engenheiro Agrônomo, Desenvolvimento técnico – Bayer CropScience.

O Brasil é o maior produtor mundial de café, fato que o torna de extrema importância para o agronegócio brasileiro. Segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) foram produzidos na safra 2007/2008 cerca de 33,7 milhões de sacas de café beneficiado, numa área de aproximadamente 2,3 milhões de hectares.

O Estado brasileiro que mais se destaca na produção é Minas Gerais com 15,5 milhões de sacas, o equivalente a 45,9% da produção nacional, numa área de 1,1 milhão de hectares plantados, quase a metade da área plantada em todo país, o que faz da atividade, uma das principais fontes de renda no estado (Agrianual, 2007).

Dentre os problemas encontrados na atividade cafeeira, o ataque de pragas é o que mais preocupa os produtores, pois chega a comprometer quase toda a produção, acarretando muitas vezes em prejuízos, que são observados principalmente na época da colheita.

O “bicho-mineiro” ou minador das folhas do cafeeiro, *Leucoptera coffeella* (Lepidoptera: Lyonetiidae) é uma das pragas de maior ocorrência na lavoura e, seu sintoma é caracterizado pelo aparecimento de manchas necrosadas nas folhas, ocasionadas pela destruição do parênquima celular pela fase jovem do inseto, que habita o mesófilo foliar, acarretando em alguns casos o abortamento da folha (Nakano et al., 2002).

O controle químico, ainda é o método mais utilizado para conter as infestações de *L. coffeella*, principalmente pela inexistência de alternativas mais eficazes. Contudo, a utilização de certos produtos químicos, nem sempre têm proporcionado efeitos desejáveis na redução populacional desse inseto (Alves, 1991).

Diante disto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia dos inseticidas Certero (Triflumuron) e Belt (flubendiamide) no controle do bicho mineiro do cafeeiro *Leucoptera coffeella* na cultura do café.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Município de Araguari/MG, durante no período de 19/03/2009 a 12/06/2009, utilizando-se a variedade de café “Catuaí”, plantada com espaçamento de 0,80 m entre plantas e 4,0 metros entre linhas. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados (DBC) com 06 tratamentos e 4 repetições. Cada parcela foi constituída de dez plantas, espaçadas de 0,80 m, medindo 8,0 m de comprimento e 4,0 m de largura, sendo de 32,0 m² e 25,6 m²

(6,4 m x 4 m), as áreas total e útil de cada parcela, respectivamente. Os tratamentos utilizados no experimento, doses dos ingredientes ativos e produtos comerciais/ha, se encontram na Tabela 1.

O experimento teve início no dia 19/03/2009, por ocasião aplicação dos tratamentos via foliar. Para isto, utilizou-se um atomizador costal, da marca Jacto (PL 50), com volume de calda de 310 L/ha. No dia 21/04/2009 foi realizada a 2ª aplicação utilizando o mesmo equipamento e volume de calda da primeira. No momento da 1ª aplicação registrou-se temperatura de 26 °C, umidade relativa de 57% e vento de 1m/s. Na 2ª aplicação as condições meteorológicas foram: temperatura de 32 °C, 53% de umidade relativa e ausência de vento.

Durante o ensaio foram realizadas 4 avaliações, nos dias 21/04/09 (33 dias após a 1ª aplicação (DAA¹); 11/05/09 (20 dias após a 2ª aplicação (DAA²); 22/05/09 (31 DAA²) e 22/06/09 (62 DAA²), onde foram amostradas 20 folhas minadas/parcela, escolhidas ao acaso, anotando-se o número de larvas vivas por parcela. Os dados obtidos no campo, referentes ao número de larvas vivas, foram transformados em $\sqrt{x + 1,0}$ e submetidos à ANOVA e depois ao teste de comparação de médias de Scott e Knott (1974) (P<0,05). A eficiência de cada produto fitossanitário foi avaliada pela fórmula de Abbott (1925):

$$E\% = \frac{T - I}{T} \times 100, \text{ onde } T \text{ é o número de larvas vivas no tratamento testemunha, } I \text{ é o}$$

número de larvas vivas nos tratamentos inseticidas e E% é o percentual de eficiência de cada inseticida avaliado.

Tabela 1. Tratamentos, doses, modos de ação, concentrações e formulações dos produtos utilizados no ensaio. Araguari, 2009.

Tratamentos	Dose ⁽¹⁾		Concentração (g i.a./L p.c.)	Formulação
	g i.a.	mL p.c.		
1. Testemunha	--	--	--	--
2. Nomolt	37,5	250	150	SC ⁽²⁾
3. Certero + Aureo	72,0	150 + 0,25%	480 + 720	SC + EC ⁽³⁾
4. Certero + Aureo	96,0	200 + 0,25%	480 + 720	SC + EC
5. Belt	72,0	150	480	SC
6. Belt + Aureo	72,0	150 + 0,25%	480 + 720	SC + EC

(1) Gramas de ingrediente ativo ou mililitros de produto comercial/ha; (2) Suspensão concentrada para tratamento de sementes;

(3) Concentrado Emulsionável

Resultados e Discussão

Os resultados mostram que o inseticida Certero associado ao Aureo, na dose de 150 mL p.c/ha + 0,25%, reduziu a população da praga em 80% aos 31 DAA1, 82% aos 20 DAA2 e em 83% aos 31 DAA2. Na dose de 200 mL p.c/ha + 0,25%, o produto Certero associado ao Aureo, reduziu a infestação da praga em índices acima de 80% dos 33 DAA1 até 31 DAA2. O produto Belt, associado ou não ao

Aureo, na dose de 150 mL p.c/ha também controlou com eficiência as larvas de *L. coffeella* aos 33 DAA1, 20 DAA2 e 31 DAA2, com índices de 93, 85 e 89%, respectivamente.

A análise estatística mostrou que a dose de 150 e 200 mL p.c./ha de Certero não diferiu em eficácia (Scott-Knott 5 %) do Belt até 31 DAA2, quando associado ou não ao Aureo. Na última avaliação (62 DAA2), os tratamentos com Certero e Certero + Aureo mostraram eficácia inferior ao Belt, associado ou não a Aureo. Todos os tratamentos foram similar ao padrão Nomolt até 20 DAA2. Aos 31 DAA2 e 62DAA2, Belt e Certero, nas doses testadas apresentaram eficácia superior a Nomolt.